Governo Federal
Ministério da Saúde

Governo do Estado de Mato Grosso do Sul
Secretaria Estadual de Saúde

Seguem os números da gripe no Estado do Mato Grosso do Sul, considerando os três tipos de vírus de maior circulação (Influenza A, H1N1, Influenza A H3N2 e Influenza B):

Situação Epidemiológica da Influenza/SRAG, segundo município de residência, Mato Grosso do Sul, SE 1 a 29*, 2017.					
Municípios	Casos notificados/internados SRAG- Síndrome Respiratória Aguda Grave	Confirmados Influenza A H1N1	Confirmados Influenza A H3N2	Confirmados Influenza A não subtipado	Confirmados Influenza B
Água Clara	2				
Alcinópolis	1		1		
Amambaí	1		1		
Anastácio	4				
Aquidauana	20		2		
Bataguassu	6				
Batayporã	3				
Bela Vista	2				
Bodoquena	1				
Bonito	1				
Brasilandia	1				
Caarapó	2				
Camapuã	1				
Campo Grande	278		31	1	1
Cassilândia	1				
Chapadão do Sul	6				
Coronel Sapucaia	1				
Corumbá	53		9		
Costa Rica	3				
Coxim	7				1
Deodápolis	7		2		1
Dois Irmãos do Buriti	2				
Dourados	13		1		
Eldorado	2		1		
Fátima do Sul	1				
Iguatemi	1				
Inocência	1				
Ivinhema	5		1		3
Jardim	11		2		
Ladário	8		3		
Laguna Carapã	2		1		
Maracaju	6		2		
Mundo Novo	1				
Naviraí	9				
Nioaque	3		1		
Nova Andradina	20				2
Paranaíba	2				
Ponta Porã	10				
Ribas do Rio Pardo	5		1		
Rio Brilhante	1				
Rio Verde de MT	4		1	1	
Santa Rita do Pardo	4		4		
São Gabriel do Oeste	4				
Sidrolândia	2		2		
Sonora	3		1		
Taquarussu	1				
Terenos	2				
Três Lagoas	8				
TOTAL	532	0	67	2	8

Critério de confirmação: LABORATORIAL - LACEN/MS
Fonte: SINAN INFLUENZA
*Dados até 19/07/2017

TRIADOS 993 AMOSTRAS DE INFLUENZA (SINDROME GRIPAL-SG E SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE- SRAG) PELO LACEN NO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL ATÉ 19/07/2017. ESTAS, 170 POSITIVAS CONFORME TABELA ABAIXO:

CASOS CONFIRMADOS DE INFLUENZA (SG/SRAG), MATO GROSSO DO SUL, 2017.

Municípios	Influenza A H1N1	Influenza A não subtipado	Influenza A H3N2	Influenza B
Alcinópolis	-	-	1	-
Amambaí	-	-	2	-
Anastácio	-	-	1	-
Aquidauana	-	-	2	-
Campo Grande	-	-	78	5
Cassilândia	-	-	1	-
Coxim	-	-	-	1
Corumbá	-	-	9	-
Deodápolis	-	-	2	1
Dourados	-	-	2	-
Eldorado	-	-	2	-
Ivinhema	-	-	1	3
Jardim	-	-	4	-
Laguna Carapã	-	-	3	-
Ladário	-	-	3	-
Maracaju	-	-	1	-
Nioaque	-	-	1	-
Nova Andradina	-	-	-	3
Paraíso das Águas	-	-	1	-
Paranhos	-	-	1	-
Ponta Porã	-	-	1	-
Ribas do Rio Pardo	-	-	1	-
Rio Brilhante	-	-	1	1
Rio Verde de MT	-	1	1	-
Santa Rita do Pardo	-	-	6	-
Sidrolândia	-	-	17	12
Sonora	-	-	1	-
TOTAL	0	1	143	26

FONTE: GAL/LACEN/SES/MS

ÓBITOS POR INFLUENZA, MATO GROSSO DO SUL.					
ANO	INFLUENZA "A"			INFLUENZA "B"	TOTAL CONFIRMADOS
	H1N1	INFLUENZA A/H3 sazonal	INFLUENZA "A" NÃO SUBTIPADO		
2009	26	1	0	0	27
2010	0	0	0	0	0
2011	0	0	0	0	0
2012	8	0	0	0	8
2013	4	3	2	6	15
2014	21	7	1	0	29
2015	1	4	0	2	7
2016	95	0	1	7	103
2017*	0	3	1	1	5

ÓBITOS CONFIRMADOS INFLUENZA		MUNICÍPIO DE RESIDÊNCIA
H1N1	-	-
H3N2/SAZONAL	3	3 CAMPO GRANDE
INFLUENZA "B"	1	1 COXIM
INFLUENZA "A" NÃO SUBTIPADO	1	RIO VERDE DE MT
TOTAL CONFIRMADOS	5	

Óbitos por Influenza (N=5)	n	%
Com Fatores de Risco	**5**	**100,0**
Crianças < 5 anos	1	20,0
Adultos ≥ 60 anos	2	40,0
Gestantes	0	0,0
Puerpério (até 42 dias do parto)	0	0,0
Pneumopatias crônicas	1	20,0
Doença cardiovascular crônica	1	20,0
Imunodeficiência/Imunodepressão	2	40,0
Doença hepática crônica	1	20,0
Doença neurológica crônica	1	20,0
Doença renal crônica	0	0,0
Síndrome de Down	0	0,0
Diabetes mellitus	1	20,0
Obesidade	0	0,0
Indígenas	0	0,0
Outras comorbidades	1	20,0

Relembrando...

A gripe é uma doença respiratória causada pelo vírus influenza que provoca febre, tosse, dor de garganta, dores no corpo e mal estar. O maior gravidade da infecção pelo vírus influenza são as complicações como pneumonias, dificuldades respiratórias que podem levar à internação e até mesmo ao óbito.

O antiviral Oseltamivir, de nome comercial ***Tamiflu***, está disponível em todo o Estado gratuitamente, e o seu uso no início dos primeiros sintomas da gripe é fundamental para prevenir o agravamento dos casos. Porém, existem critérios pré definidos pelo Protocolo de Tratamento de Influenza que devem ser seguidos.

Atenção aos sintomas: febre, tosse, dor de garganta e dores nas articulações, musculares ou de cabeça. É fundamental ao apresentar esses sinais, principalmente pacientes com comorbidades, procurar atendimento no início dos sintomas favorecendo o tratamento oportuno (em até 48 horas).

O tratamento pode ser prescrito tanto por médicos do SUS como particulares, com a dispensação, sem custos, garantida pela rede pública.

Uma ação fundamental para diminuir a circulação dos vírus da gripe é a adoção de hábitos simples:

- Higienizar as mãos com frequência;

- Utilizar lenço descartável para higiene nasal;

- Cobrir nariz e boca quando espirrar ou tossir;

- Higienizar as mãos após tossir ou espirrar;

- Evitar tocar mucosas de olhos, nariz e boca;

- Não partilhar alimentos, copos, toalhas e objetos de uso pessoal;

- Evitar aperto de mãos, abraços e beijo social;

- Reduzir contatos sociais desnecessários e evitar, dentro do possível, ambientes com aglomeração;

- Evitar visitas a hospitais;

- Ventilar os ambientes.

DÚVIDAS FREQUENTES

Resfriado e influenza (gripe) são a mesma coisa? Não. O resfriado geralmente é mais brando que a gripe e pode durar de 2 a 4 dias. Também apresenta sintomas relacionados ao comprometimento das vias aéreas superiores, mas a febre é menos comum e, quando presente, é de baixa intensidade. Outros sintomas também podem estar presentes, como mal-estar, dores musculares e dor de cabeça. Assim como na gripe, o resfriado comum também pode apresentar complicações como otites, sinusites, bronquites e até mesmo quadros mais graves, dependendo do agente etiológico que está provocando a infecção.

Qual a diferença da gripe comum para a "gripe A"? O que popularmente ficou conhecida como "gripe A" é, na verdade, a gripe causada pelo vírus influenza A H1N1. Em 2009, o mundo enfrentou uma pandemia desta gripe, com grande repercussão na saúde das pessoas e sobrecarga da rede de serviços de saúde.

Outro vírus **influenza A** que também está circulando pelo mundo é o H3N2. A vacina contra a gripe protege tanto contra o **H1N1** como contra o **H3N2**, além de também oferecer proteção contra **influenza B**.

Qual o critério para a escolha dos grupos? Os grupos prioritários são escolhidos levando em conta as pessoas com mais chances de desenvolver complicações a partir da gripe. Os critérios são construídos a partir da investigação do perfil dos casos graves e dos casos de óbito por gripe.

Qual exame deve ser feito para a comprovação da infecção por algum desses tipos da Influenza? O exame preconizado para detecção do vírus é o **Swab Combinado Naso/Orofaringe**, uma coleta simples em que o produto coletado é a secreção nasal e oral do paciente. Esta é feita com swab (um cotonete um pouco maior do que utilizado em casa).

UNIDADES SENTINELAS OFICIAIS PARA SINDROME GRIPAL (SG)

UBS Coophavilla II

UBS Coronel Antonino

UNIDADES SENTINELAS OFICIAIS PARA SINDROME RESPIRATÓRIA AGUDA GRAVE (SRAG)

Clínica Campo Grande

Hospital Regional HRMS

Referências:

Protocolo de tratamento de Influenza, 2015. Ministério da Saúde.

Boletim digital Secretaria de Estado de Saúde do Rio Grande do Sul (http://www.saude.rs.gov.br/)